



Chat com o Gerente de Relacionamento com Investidores Paulo Maurício Tinoco de Campos, sobre o Plano de Negócios 2009-2013, 29 de janeiro de 2009, às 17:30h

Paulo Maurício Campos:

Boa tarde a todos. Estamos dando início ao Chat com Investidores relativo ao Plano de Negócios 2009-2013. Desejamos que aproveitem esse espaço para esclarecimentos de eventuais dúvidas.

José Silveira:

Boa tarde, Paulo, tenho dúvidas sobre a questão do preço do petróleo que está em baixa e gostaria de saber qual a probabilidade de subida nos preços.

Paulo Maurício Campos:

O FMI divulgou relatório, hoje, reduzindo a previsão do preço o barril de petróleo de 2009 de US\$ 68 para US\$ 50, face a sua revisão de crescimento econômico mundial de 2% para 0,5% neste ano, isso quer dizer que o preço do barril do petróleo tem variado muito em função da crise mundial.

Ricardo S:

Como já é sabido, às ações da Petrobras são às mais negociadas pela bovespa, e possuem um grande peso no índice bovespa.

Em função disso foram às mais penalizadas pela crise das subprimes.

O preço da petr4 caiu de R\$ 53,00 para R\$ 25,00 valor do pregão do hoje.

Em função disto muitos fundos de pensão, e investidores perderam uma quantia considerável do seu patrimônio, pois petrobras sempre foi indicada como um lastro para qualquer carteira. Além dos institucionais que liquidaram suas posições.

O que a empresa pretende fazer para recuperar o seu valor de mercado recomprar ações, aumentar o percentual de dividendos, bonificação, etc

Enfim, o que será feito para mudar esta situação de desconforto que a queda colossal do valor das ações da petrobras trouxe ao mercado.

Obrigado.

Paulo Maurício Campos:

Os fundamentos da companhia continuam muito sólidos, inclusive acabamos de divulgar o Plano de Negócios da Petrobras, no qual estaremos investindo no período de 2009 a 2013 US\$ 174,4 bilhões. Isso significa que a Petrobras continuará crescendo em produção.

Nos anos anteriores a Petrobras foi da área de energia a empresa que mais se valorizou e, especificamente em 2007 sua valorização foi de aproximadamente de 100%. Como somos uma



empresa cujas ações são as mais negociadas tanto na Bovespa quanto na NYSE acabamos sofrendo mais que as demais em 2008.

Kelly:

Boa tarde, Paulo, gostaria de saber quais projetos foram deixados de lado, ou adiados em relação ao programa de investimentos anterior para priorizar os novos projetos.

Paulo Maurício Campos:

Nesse plano temos 531 projetos. Daremos ênfase naqueles que trarão retorno de caixa mais rapidamente.

Lau Ching Man:

Boa Tarde, Paulo, o mundo inteiro está falando em corte e recessão. Como a Petrobras vai encarar disso?

Vai ter plano de expansão ou de corte neste ano?

Como vai ser investido o dinheiro liberado pelo BNDES?

A descoberto do pré-sal vai demorar a ser explorado?

Paulo Maurício Campos:

Divulgamos no dia 23 de janeiro de 2009, o novo Plano de Negócios 2009-2013 no qual estaremos investindo US\$ 174,4 bilhões, pois acreditamos que a crise atual não demorará muito

Francisco Antonio Carraro:

Boa tarde! Paulo, para posições a partir de jan/09 gostaria de saber projeção de data e valores de dividendos e juros sobre capital próprio para acionistas da Petrobras.

Paulo Maurício Campos:

No dia 19 de dezembro de 2008, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de antecipação de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 0,80 por ação, na base da posição acionária do dia 26.12.2008. O pagamento será deliberado no dia 08.04.2009, quando da realização da Assembléia Geral Ordinária.

José Silveira:

Gostaria de comprar mais ações, mas não vejo a médio prazo nenhuma mudança nos preços devido a crise. Tem algum outro fator nacional que poderia melhorar o desempenho das ações no mercado?

Paulo Maurício Campos:

A decisão de compra de ações é pessoal. A Petrobras e o mercado de capitais procuram transmitir aos investidores que aplicar no mercado de ações requer uma visão de longo prazo, pois crises como a que está acontecendo atualmente afeta de uma forma negativa o preço das ações negociadas em Bolsa.

Luciano Cesar Cartaxo:

Sr. Paulo, gostaria de seu comentário a respeito da viabilidade da aplicação de recursos orçamentários para exploração do pré-sal, tendo em consideração a previsão do FMI para o petróleo em R\$ 50,00 no final do ano.



Paulo Maurício Campos:

No plano de negócios divulgado no dia 23 de janeiro, o preço do petróleo de robustez utilizado pela Companhia para 2009 foi de US\$ 37, portanto abaixo do considerável pelo FMI.

Rafael Ferraz:

Boa tarde, gostaria de saber se o preço indicado pelo diretor Barbassa como de referência para o período 2009-2013, de US\$ 66, pode inviabilizar os investimentos previstos caso não seja efetivado.

Paulo Maurício Campos:

Para fins de financiabilidade no plano de negócios divulgado no dia 23 de janeiro de 2009, o preço de robustez considerado foi de US\$ 37 para este ano. Portanto valores no preço do petróleo acima de US\$ 37 são viáveis.

Marcelo Bordotti Medeiros:

Boa Tarde, Paulo, é possível estimar o preço da ação PN ao final de 2009 segundo análise de vocês?

Paulo Maurício Campos:

Solicito procurar os analistas das corretoras, pois a Petrobras não faz projeções de ações.

Almir Mendonça:

Qual o Plano da Empresa com relação ao Investimento Reservado 2009/2013 para a Área de Bio-Combustível, conforme valor informado esta semana?

Paulo Maurício Campos:

O valor destinado é de US\$ 2,8 bilhões, sendo 84% desse valor para o etanol e 16% para o biodiesel.

Daniel Bragante:

Boa tarde, Paulo, eu gostaria de saber se a exploração das reservas "pré-sal" será feita pela Petrobrás ou será criada uma nova empresa (estatal) para este fim. Grato.

Paulo Maurício Campos:

O governo federal criou uma comissão para estudar o assunto da área pré-sal, que ainda está elaborando o estudo para apresentar à União Federal. Portanto ainda não temos esse assunto definido. A Petrobras continuará explorando as áreas já licitadas.

Dejair Domingues Ramos:

Paulo, num momento de crise e com o petróleo em baixa, este plano de negócios da Petrobras não vai trazer um endividamento muito forte ?

Paulo Maurício Campos:

A Petrobras é uma companhia *Investment Grade* e queremos continuar sendo, portanto o aumento de nosso endividamento não alterará o grau de risco da Companhia. Acreditamos que investir na Petrobras é excelente negócio, pois quando esta crise passar, nós teremos aumentado significativamente a nossa produção podendo atender ao mercado mundial em petróleo e derivados.

Joambell Marques Marques:

Paulo, é válido fazer preço médio das ações, comprando igual quantidade, visando uma recuperação mais rápida?

Relacionamento com Investidores



Paulo Maurício Campos:

Um dos princípios mundiais para se investir em ações, conforme consta no site do Instituto Nacional de Investidores (INI), é investir regularmente, portanto fazendo preço médio, o retorno a longo prazo pode ser mais rentável.

Marcio Gonçalves Costa:

Boa tarde, Paulo, a atual crise pode afetar na demanda para novos postos de trabalho através da abertura de concursos públicos?

Qual a estimativa em números para novas contratações no setor técnico/produção?

Paulo Maurício Campos:

O novo Plano de Negócios 2009-2013 prevê investimento de US\$ 174,4 bilhões, portanto necessitaremos de mão-de-obra para realizá-lo. Assim, estaremos efetuando concursos públicos para a contratação de novos profissionais.

Cícero José da Silva:

Boa tarde, gostaria de saber se no momento a Petrobras está vendendo ações, e onde?

Paulo Maurício Campos:

Para comprar ações você deve procurar uma Corretora de Títulos de Valores Mobiliários. A relação de corretoras você poderá obter no site da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F - Bovespa).

Ricardo S:

A empresa continuará pagando dividendos, ou fará uso do valor que seria pago em dividendos para manter o fluxo de caixa. Obrigado.

Paulo Maurício Campos:

A lei 6404/76 determina que toda S.A. deve pagar no mínimo 25% do lucro líquido ajustado sob a forma de dividendos. A Petrobras tem pago aproximadamente 28%.

Almir Mendonça:

Com relação ao investimento em Bio-Combustível, a empresa planeja fazer aquisições tanto nas Empresas de Etanol, assim como nas de Bio-Diesel, visto que os valores das ações destas empresas caíram substancialmente nestes últimos meses devido à crise atual.

Paulo Maurício Campos:

A Petrobras procura sempre aproveitar excelentes oportunidades de novos negócios, e novas aquisições podem ser analisadas.

Felipe:

Paulo, qual é o endividamento da Petrobras hoje e qual a estimativa de endividamento da empresa com a previsão de captação de US\$ 18 bilhões em 2009 e outros US\$ 18 bi em 2010.

Paulo Maurício Campos:

Em setembro de 2008, o nosso endividamento estava em 19%. O novo plano prevê um endividamento entre 25% e 35%.

Nivaldo Peres:

Boa tarde, Paulo, a Petrobras tomará alguma medida de contenção de despesas devido à crise?



Paulo Maurício Campos: Sim, há vários estudos e medidas para redução de custos/despesas, inclusive algumas já implementadas.

Frederico Jose Lorenzo da Fonseca:

Em relação a outros *players* do setor petrolífero no mundo, esta relação de endividamento entre 25% a 35%, é muito ou pouca?

Paulo Maurício Campos:

Esse patamar ficará ainda abaixo da média do setor que é de aproximadamente 40%.

Paulo Maurício Campos: Agradecemos a participação no Chat e informamos que a transcrição estará disponível no website em breve. Caso existam perguntas adicionais pedimos a gentileza de direcioná-las à Gerência de Investidores Individuais por intermédio do e-mail: acionistas@petrobras.com.br ou pelo telefone **0800-282-1540**. Desejamos uma boa noite a todos. Agradecemos a sua participação neste Chat e esperamos revê-los no próximo.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS

Relacionamento com Investidores | E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 | 0800-282-1540



Este documento pode conter previsões que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.